# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** COMPETÊNCIAS, BARREIRAS E FRAGILIDADES DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA O CUIDADO ESPIRITUAL

**Relatoria:** WILLYANE DE ANDRADE ALVARENGA

**Autores:** Shirley Cardoso Morais
Naiane de Sousa Tavares
Karine Vilela Nascimento
Lucila Castanheira Nascimento

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O ser humano apresenta necessidades espirituais que precisam ser acolhidas pelos enfermeiros. Entretanto, um panorama desafiador tem revelado que esses profissionais se sentem inseguros para aproximar-se dos aspectos da espiritualidade do paciente. O cuidado espiritual é um atributo essencial para o cuidado holístico que utiliza tecnologia leve e que precisa ser discutido nos cursos de graduação em enfermagem durante a formação dos estudantes. Este estudo foi proposto diante da necessidade de explorar a relação entre o ensino e as competências de estudantes de graduação em enfermagem brasileiros para fornecer o cuidado espiritual. Objetivo: Explorar o conhecimento dos estudantes de graduação em enfermagem sobre espiritualidade e sua competência, preparo e barreiras para fornecer o cuidado espiritual. Metodologia: Estudo descritivo e transversal com 106 estudantes de graduação em enfermagem de diferentes instituições de ensino no Brasil. Utilizou-se um questionário online contendo questões sociodemográficas e acadêmicas, o Índice de Religiosidade da Universidade Duke (P-DUREL) e a escala Spiritual Care Competency (SCCS). Os dados quantitativos foram analisados usando estatística descritiva e os testes não paramétricos Mann-Whitney e Correlação de Spearman. Este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Resultados: A maioria dos estudantes (n=69, 65%) nunca realizou prática de cuidado espiritual, embora 82% deles considere esse cuidado como uma competência do enfermeiro. A falta de conhecimento esteve entre as principais barreiras para fornecer o cuidado espiritual e 97,2% dos estudantes gostaria de receber algum treinamento. A média do escore da escala Spiritual Care Competency foi 3,7 (SD ? 0,9) e estudantes praticantes de religião se perceberam como mais competentes em fornecer o cuidado espiritual (Z=0,044 p=0,044). Conclusão: Este estudo é inovador no Brasil e aponta a necessidade de inclusão desta temática nos currículos de enfermagem e de refletir sobre estratégias curriculares para que os estudantes de enfermagem desenvolvam melhor a competência para o cuidado espiritual e a tomada de decisão para responder às necessidades espirituais e religiosas dos seus pacientes. Atitude ética e competente culturalmente, que considere a gama de culturas, fé e crenças dos pacientes são desafios para os estudantes e professores integrar o cuidado espiritual nos cuidados de saúde.